

centro histórico de nisa

Nisa fazia parte da **Herdade da Açafa** doada à Ordem dos Templários em **1199** pelo Rei para que estes ajudassem no povoamento deste território tão inóspito.

A construção de uma fortaleza para os defender dos infiéis e para marcar território foi uma obra importantíssima e que está na génese da fundação da vila.

Os colonos vindos do Sul de França, a pedido do rei, vieram ajudar nesta empreitada e com eles veio também o conhecimento de como organizar e erguer uma cidade.

A morfologia urbana aplicada, caracteristicamente medieval, conhecida como "**Bástide**", era a típica cidade medieval fortificada com o seu *layout* urbano que visava proporcionar segurança aos habitantes e desenvolver o comércio.

Estas cidades fortificadas nasciam sempre junto a uma fortaleza e Nisa não foi exceção. Com as suas ruas principais dedicadas ao comércio, uma via importante que ligava a entrada à praça principal, onde as pessoas se reuniam, situando-se aqui os locais e monumentos mais importantes.

Por aqui passaram também os judeus expulsos de Castela aquando do Édito de Expulsão em 1492 e encontraram aqui refúgio, deixando as suas marcas nas ombreiras de algumas portas, normalmente cruzes gravadas ou rasgos longitudinais.

O Museu do Bordado e do Barro, instalado no centro histórico foi criado com objetivo de revitalizar esta zona da vila. O Núcleo do Bordado, na rua Francisco Miguéns apresenta a recriação de uma casa tradicional de Nisa, aproveitando um edifício com interessantes apontamentos arquitetónicos. O Núcleo Central junto à Porta de Montalvão, no edifício da Cadeia Nova, apresenta exposições temporárias e permanentes do barro e dos bordados.

Ao longo da visita surgem pormenores construtivos de várias épocas, nomeadamente medievais e manuelinos e outros mais tardios, todos eles testemunhos importantes da nossa história.



centro histórico de nisa

Contatos:

Posto de Turismo de Nisa
Praça da República - 6050-350 - Nisa
Tlf.: 245 410 000 (ext.:353)
E-mail: turismo@cm-nisa.pt



www.cm-nisa.pt

Horário de Funcionamento:
Todos os dias
9:00 às 12:30 / 14:00 às 17:30



**CÂMARA
MUNICIPAL
NISA**



nisa[®]
énisa éno

um **centro histórico**
com **marca**

Porta da Vila



Do antigo castelo datado do séc. XIII apenas subsistem alguns panos de muralhas e as Portas da Vila e de Montalvão.

A Porta da Vila tem arco apontado assente sobre impostas quadradas e é flanqueada por duas meias-torres, de planta retangular, com ameias. Sobre a pedra de fecho do arco, voltada para o exterior, estão dois escudos apontados, um deles o escudo de Portugal com as cinco quinas, as laterais ainda deitadas (anterior à reforma de 1485), sendo o outro a heráldica municipal. Adossada a uma das torres fica a Torre do Relógio, de construção posterior.

Casa do Forno



A Casa do Forno inaugurada no dia 18 de Abril de 2018, surge da recuperação, por parte do município, de um antigo forno comunitário. Estes fornos serviam para a população cozer o seu pão e bolos. A forneira fazia a gestão do forno e era paga em bens.

Igreja Matriz



Provavelmente é um dos edifícios religiosos mais antigos da vila. É de invocação a Nossa Senhora da Graça e foi construída pela Ordem dos Templários, junto ao castelo.

Sofreu várias modificações ao longo dos séculos, mas a maior transformação operou-se em meados do século XVIII, após o terramoto de 1755, que deixou parte da igreja em ruínas.

O templo é composto por uma só nave, capela-mor separada do corpo por arco de cantaria ornada com pinturas várias e relevos, ostentando a Cruz da Ordem de Cristo.

Casa Lopes Tavares



O prédio já existia no século XIX, mas com uma aparência diferente da atual, uma vez que parte do edifício ficou inacabada durante muitas décadas. D. António Lobo da Silveira, casado com D. Palmira Lobo da Silveira, tendo ficado viúvo e sem descendência, fez cumprir a vontade de sua esposa e seu sogro que era ajudar os pobres de Nisa e fundar um Asilo.

Para isso iniciaram-se as obras com o objetivo de acabar os compartimentos do R/C.

No dia 8 de Dezembro de 1948 abriram-se as portas aos primeiros necessitados, mas só no dia 21 de Fevereiro de 1954 foi inaugurado o "Asilo de Nossa Senhora da Graça".

Atualmente é o edifício da Santa Casa da Misericórdia.

Pelourinho



e Paços do Concelho

Pelourinho

Mandado edificar pela Câmara Municipal em 1792, foi retirado da Praça em 1877 e desmantelado, tendo servido para outros fins. Elaborado em mármore, fuste piramidal, capitel simples rematado pela esfera armilar e sobre ela, uma mão empunhando uma espada. Voltou para a Praça do Município nos anos 60 do século XX.

Paços do Concelho

Edifício primitivamente mais modesto, entre o atual arco e os prédios do lado norte.

Em 1750 foi adquirida a moradia situada do lado direito para ampliar o edifício e para ligar os dois edifícios foi construído o arco abóbada que hoje encontramos. As obras ficaram concluídas em 1789. Aqui funcionou a Secretaria da Câmara, Sala de Sessões, Tribunal de Comarca e Secção de Finanças.

Edifício com sete janelas de cantaria com sacada no 1º andar e brasão com o escudo da nação encimado pela coroa real e brasão das armas da vila, em mármore.

Fonte do Frade



Nisa sofreu em 1725 um período prolongado de seca, pelo que foi contactado um frade do Convento do Santo António, conhecido pelos seus dotes de vedor. Em 1726 foi acabada a fonte, junto aos atuais lavadouros públicos, local onde foi encontrada boa nascente.

Em 1959 a edilidade decidiu transferi-la para a Praça do Município, considerando que o seu traço arquitetónico era mais digno de embelezar este espaço público.

Igreja da Misericórdia



O templo edificado no primeiro quartel do séc. XVI apresenta modelo simples, de pano único, em que se destaca o portal principal pela riqueza decorativa de arco de volta perfeita inserido numa alfiz retangular enquadrado por pilastras.

O arco é lavrado com motivos de grotesco, num efeito decorativo que se estende também à arquivada do pórtico e às sineiras, colocadas nos remates superiores da fachada. Por cima do portal abre-se um nicho com volutas encimado por cruz, ladeado por duas frestas abertas na parede.

Museu do Bordado e do Barro



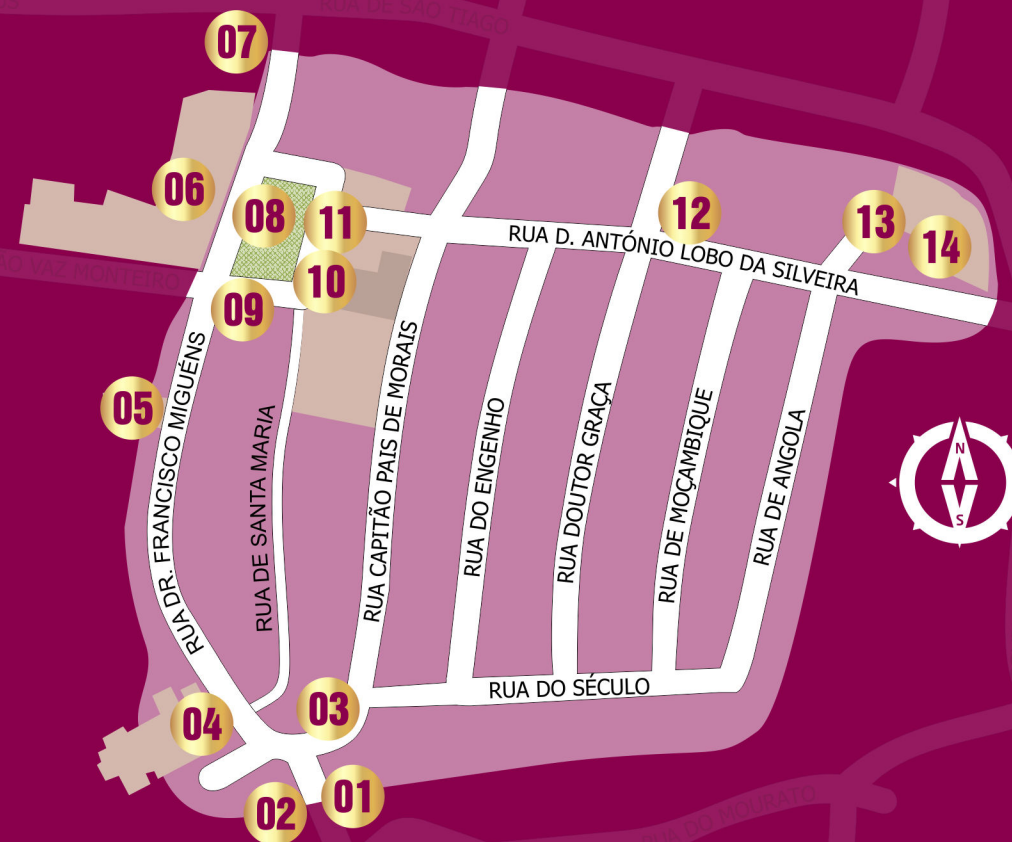
O Museu do Bordado e do Barro dividido em dois núcleos museológicos, o Núcleo do Bordado situado na Rua Francisco Miguéns, apresenta aos visitantes uma recriação de uma casa tradicional de Nisa, aproveitando um edifício com apontamentos arquitetónicos muito interessantes. E o Núcleo Central junto à Porta de Montalvão com as suas exposições temporárias e permanentes do barro e dos bordados, instalado no edifício da Cadeia Nova.

Porta de Montalvão



Do antigo castelo datado do séc. XIII apenas subsistem alguns panos de muralhas e as Portas da Vila e de Montalvão.

A Porta de Montalvão é de arco abatido sem impostas e pilares e junto a ela encosta-se o edifício da Cadeia Nova.



Legenda:

- 01 Porta da Vila
- 02 Torre do Relógio
- 03 Casa do Forno
- 04 Igreja Matriz
- 05 Núcleo Museológico
- 06 Casa Lopes Tavares
- 07 Torre Canto João de Évora
- 08 Pelourinho
- 09 Fonte do Frade
- 10 Igreja da Misericórdia
- 11 Paços do Concelho
- 12 Cadeia Velha
- 13 Museu do Bordado e do Barro
- 14 Porta de Montalvão